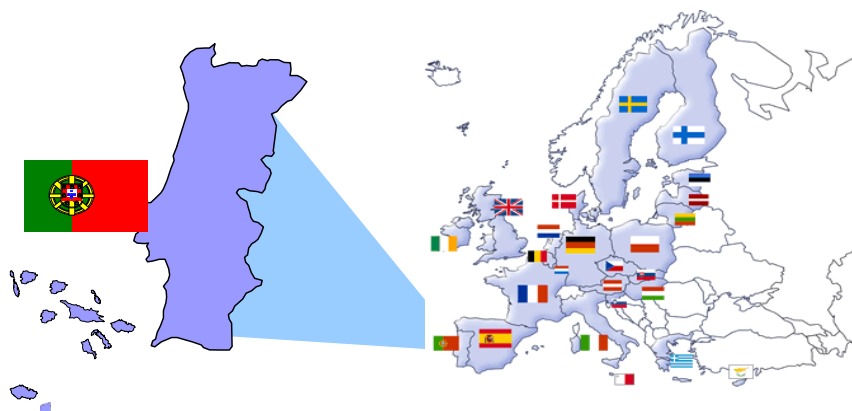


Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (P. C. A. A. C.)



RELATÓRIO GLOBAL EXECUÇÃO DE 2008

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, IP

PORTUGAL

ÍNDICE

Siglas.....	2
Introdução.....	3
Execução do Programa.....	4
1. Articulações.....	4
2. Produtos tomados a cargo provenientes das existências da intervenção.....	5
2.1. Produto transformado – valor (euros).....	5
2.1.1. Evolução do Produto transformado – valor (euros).....	6
2.2. Produto transformado – quantidade.....	6
2.3. Custos de Transporte e de Transferências.....	7
2.3.1. Despesas Intracomunitárias.....	7
2.3.2. Despesas de Distribuição.....	7
2.4. Custos Administrativos.....	7
3. Actividades desenvolvidas pelo ISS, IP.....	8
4. Plano de Distribuição do Programa de 2008.....	9
5. Execução Física.....	9
5.1. Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas e perdas.....	12
5.2. Número de Beneficiários.....	12
5.3. Capitações por produto e por Cdist/IAS/CSSM.....	14
6. Controlos.....	17
7. Considerações finais.....	17

ANEXOS

Anexo 1	19
Anexo 2	21
Anexo 3	25
Anexo 4	29
Anexo 5	31

SIGLAS

CDist – Centro Distrital de Segurança Social

CSSM – Centro de Segurança Social da Madeira

GEP – Gabinete de Estratégia e Planeamento

IAS – Instituto de Acção Social (Açores)

IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas

ISS, I.P. – Instituto da Segurança Social, Instituto Público

MADRP – Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

PCAAC – Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados

PR – Pólo de Recepção

IM – Instituição Mediadora

R.A. – Região Autónoma

SESS – Secretário de Estado da Segurança Social

INTRODUÇÃO

Na execução do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), em Portugal, intervêm entidades e organismos de dois Ministérios:

- *Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS):*
 - Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS, I.P.);
 - Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP).
- *Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas (MADRP):*
 - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP).

Tendo em consideração o Protocolo assinado em 2005, a competência para a coordenação do **Plano Anual de Distribuição** de géneros alimentícios, aprovado pela Comissão Europeia, é do ISS, I.P., que, para este efeito, concebeu uma rede de recepção e de distribuição de produtos, através dos seus Centros Distritais (CDist), do Instituto de Acção Social (IAS) dos Açores e do Centro de Segurança Social da Madeira (CSSM).

O **Relatório Global de Execução**, referente ao ano de **2008**, foi elaborado com base nos seguintes dados/informações:

- Informações transmitidas pelo IFAP;
- Relatórios de Execução enviados pelos 18 CDist (para o Continente), pelo IAS e pelo CSSM (para as Regiões Autónomas), serviços a quem compete a coordenação e avaliação da execução desta Acção, no respectivo âmbito geográfico de actuação;
- Mapas dos Atribuídos/Recebidos enviados pelos CDist/IAS/CSSM;
- Mapas de Distribuição elaborados pelo ISS, I.P.;
- Contratos celebrados entre o IFAP e as empresas que transformam o produto;
- Informação transmitida pelas empresas a quem foi adjudicado o serviço de transformação e/ou acondicionamento do produto e sua distribuição.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA

1 - ARTICULAÇÕES

Tendo em conta a execução deste Programa Comunitário, o ISS, I.P., considerando as suas competências de coordenação nacional do Plano Anual de Distribuição dos produtos aos mais carenciados, estabeleceu articulações com os vários organismos intervenientes:

- IFAP;
- GEP;
- Regiões Autónomas:
 - IAS;
 - CSSM.

A rede de receção de produtos, no Continente e nas Regiões Autónomas, totalizou **83** Pólos de Receção (PR).

De realçar que o ISS, I.P. tem serviços em cada distrito que permitem suportar a rede de receção de produtos alimentares com o IAS e o CSSM.

2. PRODUTOS TOMADOS A CARGO PROVENIENTES DAS EXISTÊNCIAS DA INTERVENÇÃO

2.1. PRODUTO TRANSFORMADO – VALOR (EUROS)

	Matéria-Prima/Dotação para Mobilizar no mercado comunitário		Produto Transformado				Valor Total (Euros) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(2)
	Quant. (Ton) (1)	Valor (Euros) (A) (2)	Valor (Euros) (B)					
Arroz	-	1.119.915,75	Arroz	-	-	-	1.242.828,00	1,11
			1.242.828,00					
Arroz	-	373.305,25	Cereal Pequeno Almoço	-	-	-	837.910,10	2,24
			837.910,10					
Trigo	-	621.250,42	Esparguete	Cotovelos	Massa Pevide	Macarrão	1.420.653,00	2,29
			500.540,40	188.613,82	128.245,14	135.094,40		
Trigo	-	646.607,58	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal	Farinha	-	468.159,24	0,72
			185.108,76	216.996,48	66.054,00			
Leite em Pó	-	3.628.500,00	Manteiga	Queijo Fundido Fatiado	Queijo Porç. Ind. (Δ)	Queijo Doses Ind. (○)	6.863.831,82	1,89
			2.134.584,36	2.472.366,00	1.966.263,55	290.617,91		
Leite em Pó	-	2.787.750,00	Leite em Pó	-	-	-	7.862.939,16	2,82
			7.862.939,16					
Leite em Pó	-	2.433.750,00	Creme de Baunilha	Creme de Chocolate	-	-	11.974.351,80	4,92
			7.605.951,98	4.368.399,82				
Açúcar	1.627	704.816,40	Açúcar	-	-	-	870.070,09	1,23
			870.070,09					
TOTAL							21.540.743,21	

- (A) Valorizado ao Preço de Intervenção
 (B) Valorizado aos Preços de Mercado
 (C) (*) Dotação para mobilizar produto no mercado comunitário

2.1.1. EVOLUÇÃO DO VALOR TOTAL (EUROS)

2006	2007	2008
15.925.179,31€	15.998.039,68€	21.540.743,21€

Podemos verificar da análise deste quadro que o Produto Transformado tem vindo a aumentar anualmente.

2.2. PRODUTO TRANSFORMADO – QUANTIDADE (TONELADAS)

	Matéria Prima	Dotação para mobilização no mercado comunitário	Produto Transformado Produzido				Quantidade Total (ton) (3)	Coeficiente de Transformação (4)= (3)/(1)
	Quantidade (ton) (1)	Valor (€) (2)	Quantidade (ton)					
Arroz	-	1.119.915,75	Arroz	-	-	-	1.501,00	-
			1.501,00					
Arroz	-	373.305,25	Cereal Pequeno Almoço	-	-	-	151,002	-
			151,002					
Trigo	-	621.250,42	Esparguete	Cotovelos	Massa Pevide	Macarrão	652,00	-
			293,40	153,22	101,060	104,32		
Trigo	-	646.607,58	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal	Farinha	-	303,0000	-
			109,0800	72,7200	121,20			
Leite em Pó	-	3.628.500,00	Manteiga	Queijo Fundido Fatiado	Queijo Porç. Ind. (△)	Queijo Doses Ind. (○)	923,2824	-
			383,16	226,20	203,1264	110,7960		
Leite em Pó	-	2.787.750,00	Leite em Pó	-	-	-	733,62	-
			733,62					
Leite em Pó	-	2.433.750,00	Creme de Baunilha	Creme de Chocolate	-	-	2.395,57872	-
			1.421,14200	974,43672				
Açúcar	1.627	-	Açúcar	-	-	-	937,00	0,58
			937,00					

2.3 – CUSTOS DE TRANSPORTE E DE TRANSFERÊNCIA

2.3.1 – DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS

DESPESAS INTRACOMUNITÁRIAS	VALOR (€)
Transportes intracomunitários	0,00

2.3.2– DESPESAS DE DISTRIBUIÇÃO

DESPESAS DE TRANSPORTE	VALOR (€)
Do local de transformação e/ou acondicionamento até aos PR	691.203,05

2.4 – CUSTOS ADMINISTRATIVOS

CUSTOS ADMINISTRATIVOS	VALOR (€)
Cargas/Descargas	42.854,26
Armazenagem	157.166,97
Pequenos Transportes	16.046,00
TOTAL	216.067,23

(ver anexo 5)

3 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO ISS, I.P.

No âmbito das suas competências, o ISS, I.P. desenvolveu inúmeras tarefas e acções, designadamente:

- Apresentação, junto da Comissão, da candidatura anual, de Portugal, ao Programa (Janeiro de 2007);
- Informação à Comissão, depois da concordância do Secretario de Estado da Segurança Social (SESS), das quantidades e tipos de produtos que Portugal desejava para o PCAAC/2008;
- Definição e comunicação à Comissão, dos produtos, das quantidades e da forma como devem ser embalados e distribuídos aos beneficiários do Programa, bem como dos Critérios de Elegibilidade a aplicar, de acordo com o Regulamento (CEE) n.º 3149/92, de 29 de Outubro;
- Recolha, junto dos CDist/IAS/CSSM, da identificação dos respectivos responsáveis pela execução do PCAAC/2008;
- Recolha, junto dos CDist/IAS/CSSM, de informação relativa aos respectivos PR (moradas/responsáveis/contactos);
- Definição das percentagens dos produtos a atribuir, a cada CDist/IAS/CSSM e por PR, após contacto com os mesmos;
- Colaboração na elaboração das Normas Técnicas de Execução para Fornecimento dos Produtos que integram o PCAAC 2008 e sua aprovação;
- Participação na:
 - análise das propostas apresentadas pelas empresas e aplicação dos critérios de adjudicação;
 - elaboração e aprovação das minutas dos contratos de adjudicação;
- Elaboração dos Mapas de Distribuição com as quantidades, por produto, atribuídas a cada CDist/IAS/CSSM e respectivos PR e o seu envio às entidades e organismos que participam na execução do Plano de Distribuição;
- Elaboração e envio ao IFAP, dos Mapas dos Atribuídos/Recebidos, com base em informação recebida dos CDist/IAS/CSSM;
- Elaboração de comunicações internas e ofícios para os CDist/IAS/CSSM, transmitindo orientações sobre procedimentos a adoptar para uma correcta execução do Plano de Distribuição;
- Análise dos Relatórios de Execução enviados pelos CDist/IAS/CSSM;
- Elaboração do Relatório Global de Execução.

4. PLANO DE DISTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE 2008

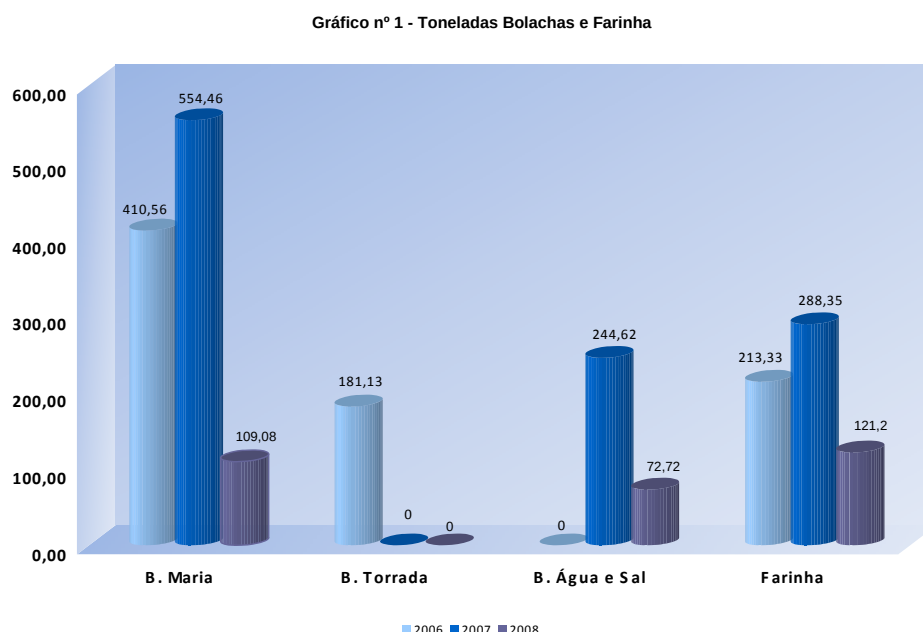
O Plano de Distribuição dos produtos aos PR efectuou-se da seguinte forma:

- *Continente*
 - **Fase única** com início da distribuição dos produtos nos PR em Setembro.
 - **1.ª Entrega** – 60% da totalidade dos produtos a distribuir – Setembro de 2008
 - **2.ª Entrega** – 40% da totalidade dos produtos a distribuir – Novembro de 2008
- *Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira:*
 - **Fase única** – 100% da totalidade dos produtos a distribuir até ao final de Setembro de 2008.

5. EXECUÇÃO FÍSICA

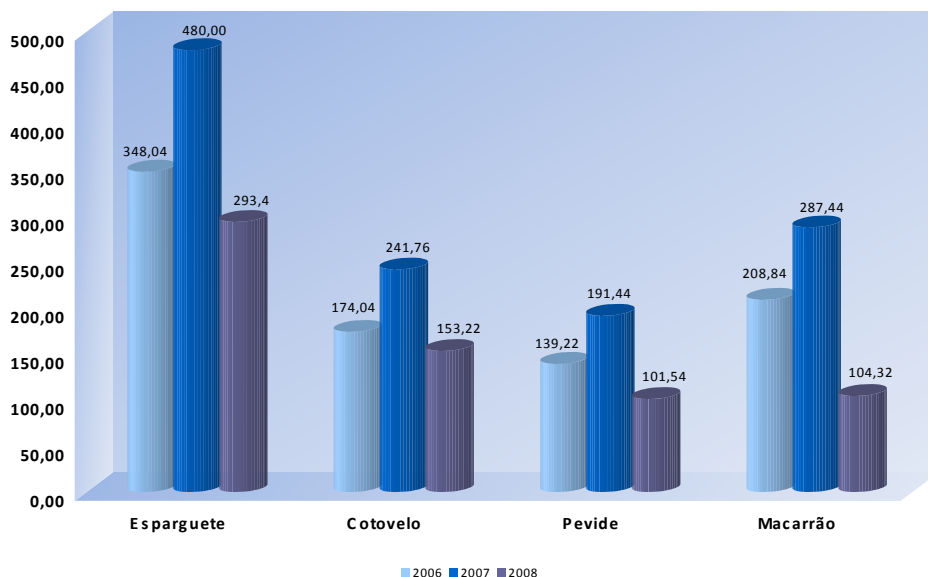
Após a aplicação do Plano de Distribuição do PCAAC 2008, iremos proceder à sua avaliação, explorando as suas diversas vertentes de forma a compreender como se desenvolveu no ano em causa.

Totais nacionais por produtos (Anexo 1)



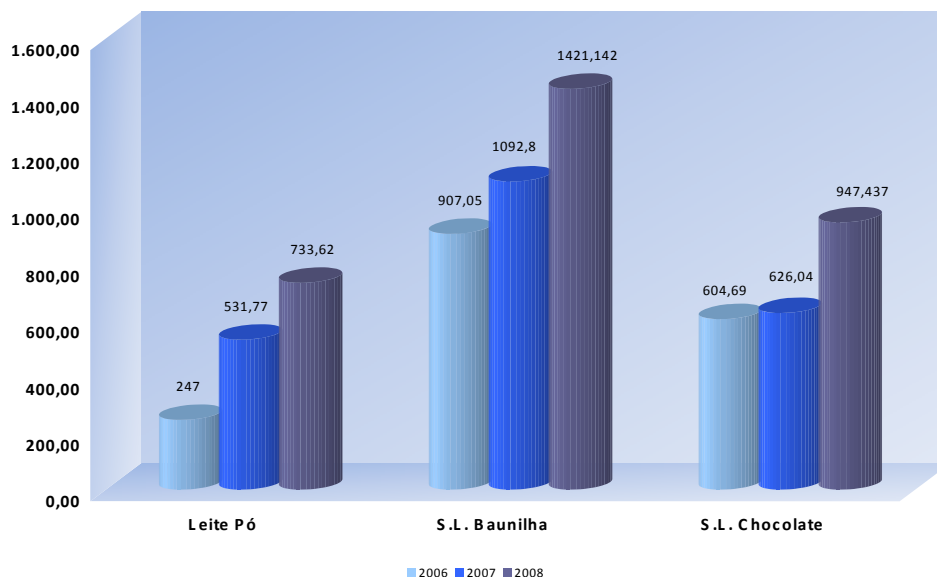
Considerando o gráfico 1, e comparando os três anos, verificamos a eliminação da Bolacha Torrada tendo a Farinha e a Bolacha Maria adquirido um peso mais significativo. No cômputo geral, as quantidades de produto sofreram uma grande quebra em 2008, em todos os elementos, sendo mais expressivo na Bolacha Maria.

Gráfico nº 2 - Toneladas Massas



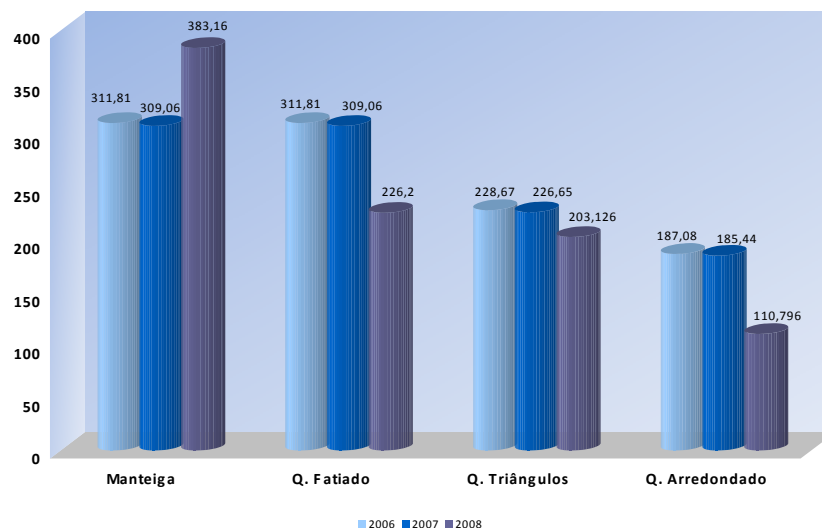
Há semelhança do gráfico 1, constatamos um decrescimento relativo às toneladas distribuídas de cada produto face ao ano de 2007.

Gráfico nº 3 - Toneladas Leite em Pó e Sobremesas Lácteas



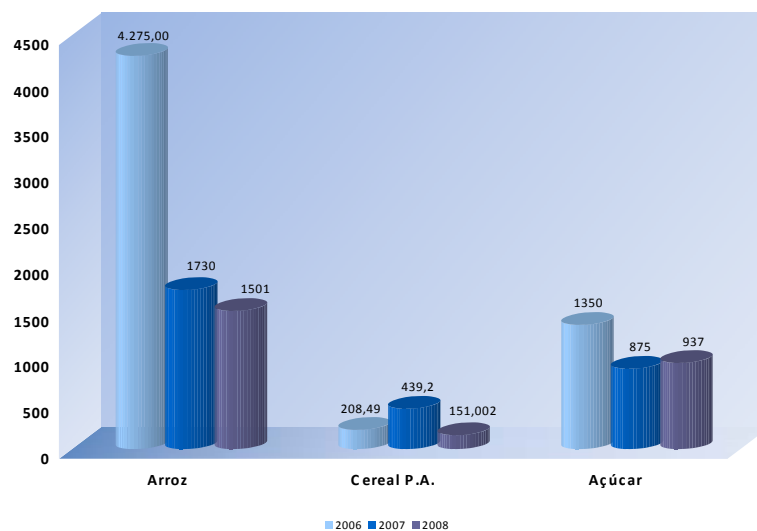
Comparativamente ao ano anterior, do gráfico depreende-se a existência de um acréscimo das Sobremesas Lácteas e do Leite em Pó.

Gráfico nº 4 - Toneladas Manteiga e Queijos



Há excepção da Manteiga, quanto aos derivados do leite, podemos verificar que houve uma diminuição no número de toneladas distribuídas, face ao ano de 2007.

Gráfico nº 5 - Toneladas Arroz/Cereal PA/Açúcar



Da observação do gráfico, podemos aferir uma ligeira diminuição dos produtos Arroz e Cereal de Pequeno-Almoço e um ligeiro aumento do produto Açúcar.

5.1. MAPAS – Quantidades de produtos atribuídas, recebidas, distribuídas, transferências e perdas (ANEXO 2)

Debruçando-nos sobre a informação contida nestes mapas apuramos que o peso líquido total dos produtos entregues é igual ao total contratado.

No que respeita à perda de produtos, podemos apurar que, em cada produto as perdas foram as seguintes:

<i>Manteiga</i>	= 0,02%	<i>S.L. Chocolate</i>	= 0,03%	<i>B. Água e Sal</i>	= 0,01%
<i>Queijo Fatiado</i>	= 0,03%	<i>Esparguete</i>	= 0,03%	<i>Farinha</i>	= 0,02%
<i>Q. Triângulos</i>	= 0,02%	<i>Cotovelo</i>	= 0,03%	<i>Arroz</i>	= 0,05%
<i>Q. Arredondado</i>	= 0,03%	<i>Pevide</i>	= 0,04%	<i>Cereal P.A.</i>	= 0,02%
<i>Leite em Pó</i>	= 0,02%	<i>Macarrão</i>	= 0,03%	<i>Açúcar</i>	= 0,11%
<i>S.L. Baunilha</i>	= 0,02%	<i>B. Maria</i>	= 0,05%	Total	= 0,56%

A ocorrência de perdas, em geral, tem na sua origem diversos factores como: deterioração de produto, acidentes nas operações de carga/descarga, arrumação deficiente das paletes e consequente queda das embalagens, perfuração accidental de embalagens pelo empilhador, entre outros. A contribuir para a ocorrência de perdas, este ano, no distrito de Aveiro, verificou-se um incêndio na Instituição onde se encontrava o produto, pelo que se perdeu uma grande parte deste. Não obstante, na totalidade, as perdas não possuem valor significativo, apesar de no ano de 2007 as perdas terem rondado os 0,26%.

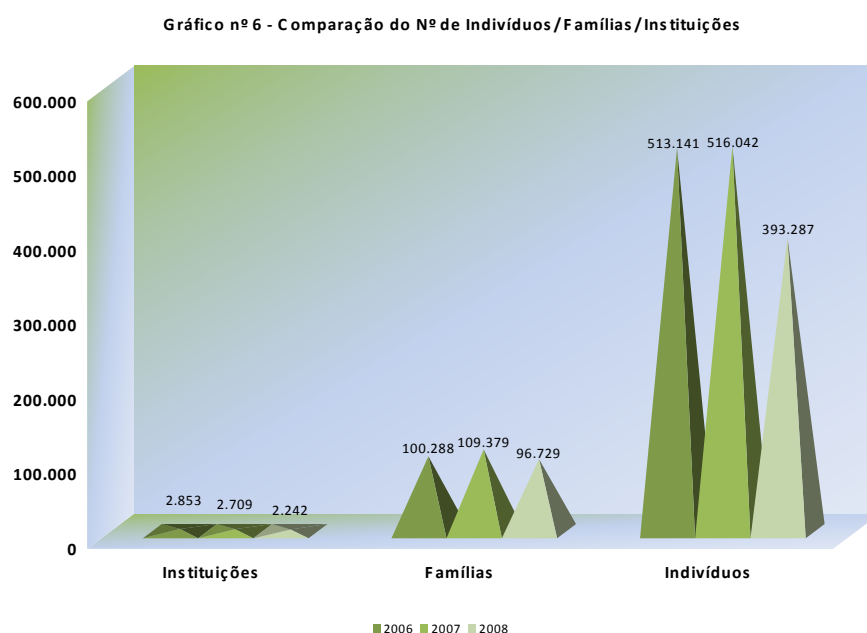
5.2. MAPAS – Número de Beneficiários (Indivíduos/Famílias/Instituições) e sua Caracterização (ANEXO 3)

Com base nos Critérios de Elegibilidade estabelecidos para aplicação deste Programa, em 2008 o número de beneficiários distribuiu-se pelos seguintes grupos:

- 393.287 Indivíduos
- 96.729 Famílias
- 2.242 Instituições

Comparativamente a 2007, podemos verificar uma diminuição do número total de beneficiários.

Do estudo do gráfico nº 6, verifica-se um decréscimo de Instituições, Famílias e Indivíduos, face ao ano anterior.

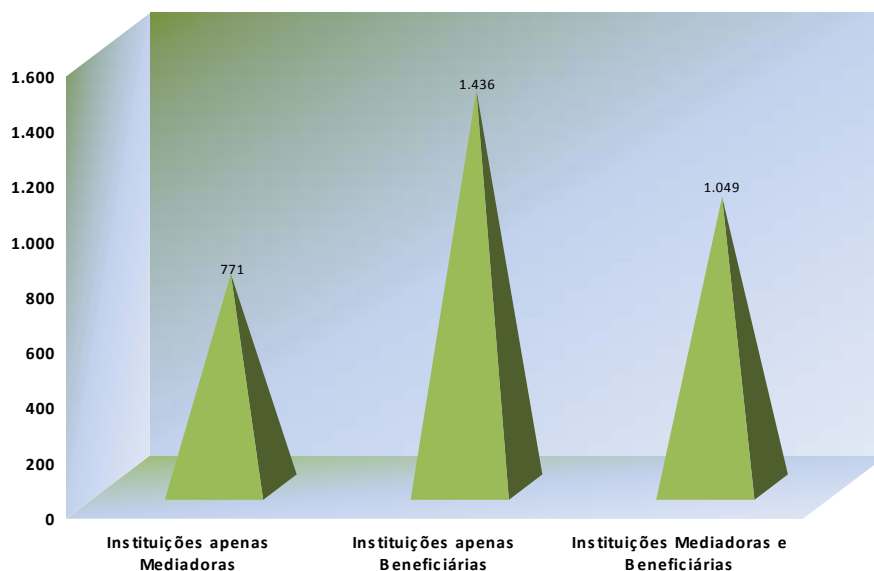


Da análise destes dados, podemos constatar que o Continente apresenta um peso de 94,96% em 2008 dos Beneficiários do Programa.

Estes números reflectem o trabalho desenvolvido em todos os distritos e regiões autónomas, tendo-se privilegiado o apoio às famílias e indivíduos em detrimento das instituições.

Na Região Autónoma dos Açores esse privilégio foi total, uma vez que a distribuição dos produtos é feita directamente aos Beneficiários e Famílias.

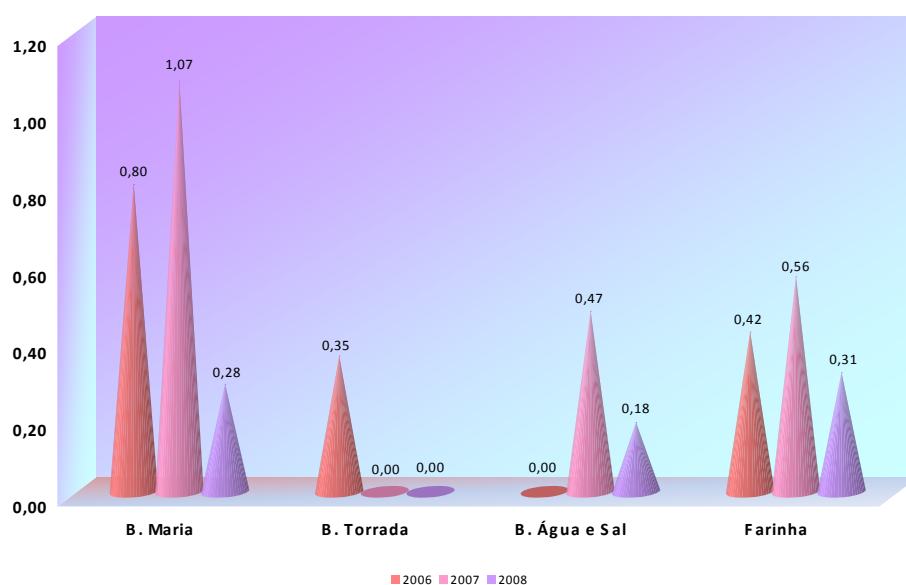
Gráfico nº 7 - Caracterização Tipo de Instituições



No gráfico 7, podemos verificar como se repartem as instituições pelas três tipologias existentes, sendo as apenas beneficiárias as que possuem maior peso no panorama geral.

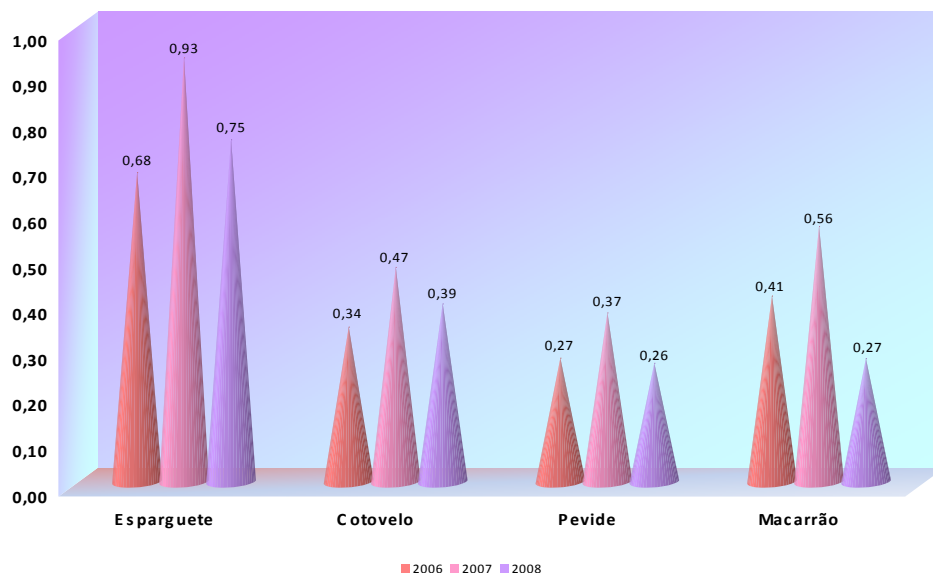
5.3. MAPAS – Capitações por produto e por CDist/IAS/CSSM (ANEXO 4)

Gráfico nº 8 - Bolachas e Farinha - Capitações Nacionais (Kg)



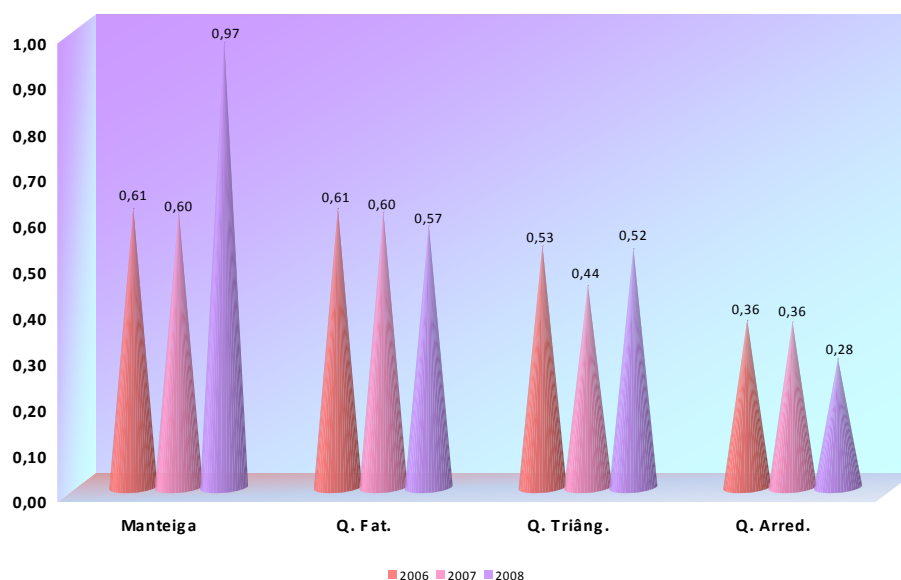
Da análise do gráfico nº 8, verificamos que a capitação dos diversos produtos sofreu uma quebra em 2008, não chegando a 1 kg em nenhum dos produtos.

Gráfico nº 9 - Massas - Capitações Nacionais (Kg)



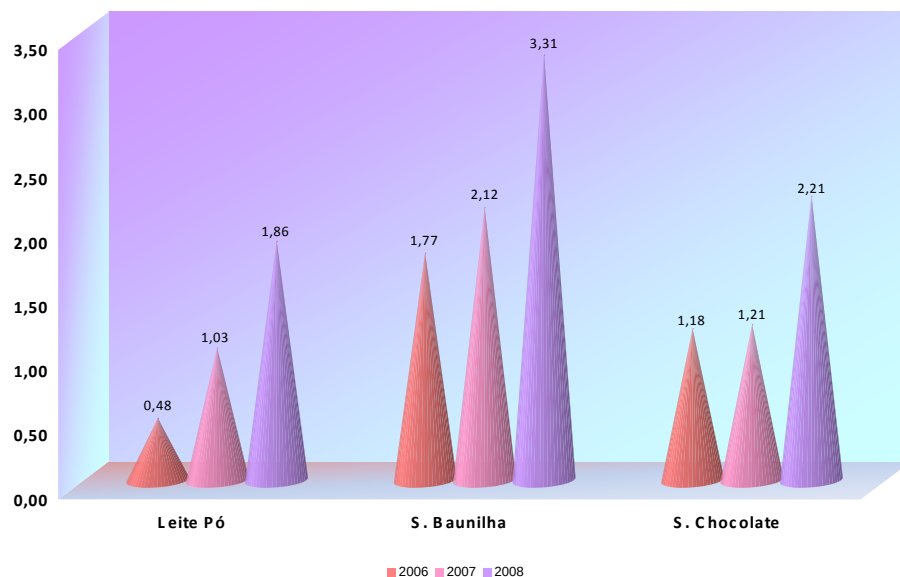
No que se refere às Massas, a capitação varia entre 0,75, no caso do esparguete, e 0,26 no caso da Pevide.

Gráfico nº 10 - Manteiga e Queijos - Capitações Nacionais (Kg)



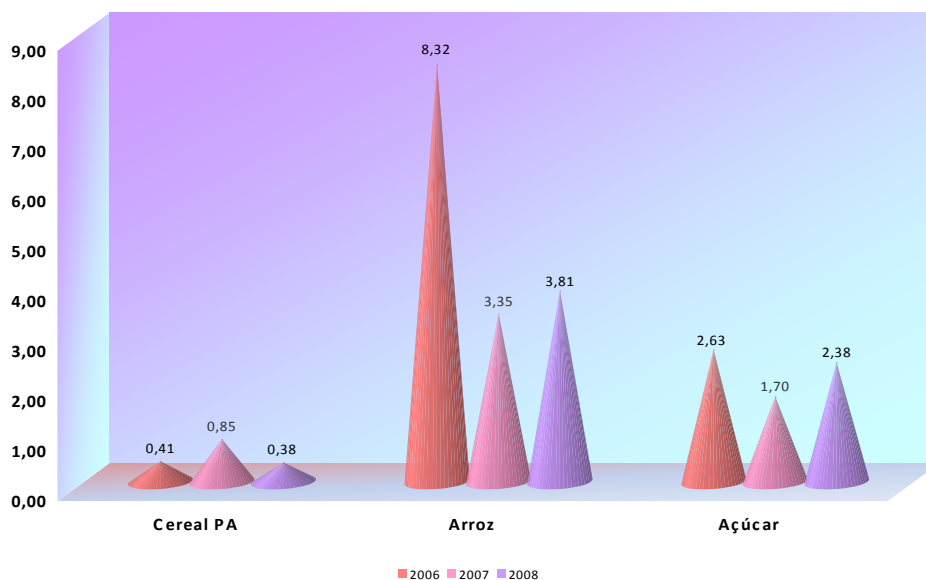
Para o grupo Manteiga e Queijo, em 2008, a capitação varia entre os 0,97, no caso da Manteiga e os 0,28 no caso do Queijo Arredondado.

Gráfico nº 11 - Leite e Sobremesas Lácteas - Capitações Nacionais (Kg)



No caso dos derivados do Leite, o produto com a capitação mais elevada é a sobremesa de baunilha rondando os 3,31Kg.

Gráfico nº 12 - Cereal Pequeno-Almoço/ Arroz/ Açúcar - Capitações Nacionais (Kg)



No gráfico 12 podemos verificar que para o ano de 2008, o arroz manteve a posição dominante sendo a sua capitação de cerca de 3,81Kg por beneficiário, seguindo-se o Açúcar com 2,38Kg. O Cereal de Pequeno-Almoço apresenta uma capitação de 0,38kg por beneficiário mantendo a tendência de quebra comparativamente aos anos anteriores.

6. CONTROLOS

Os controlos no âmbito deste Programa são da competência do IFAP, tendo estes sido realizados em locais/instituições de 3 distritos.

Para o efeito foram efectuadas 13 acções de controlo em Bragança, 40 acções de controlo na Guarda e 20 acções de controlo em Setúbal.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos Relatórios de Execução relativos ao Plano de Distribuição dos produtos que integraram o PCAAC 2008, elaborados e enviados pelos 18 CDist, pelo IAS e pelo CSSM, permite destacar os seguintes aspectos:

Aspectos gerais positivos:

- em geral, boa aceitação por parte dos beneficiários do produtos;
- produtos diversificados e considerados de excelente qualidade.
- boa articulação entre a equipa Central do ISS, I.P. e os CDist/IAS/CSSM;
- as parcerias estabelecidas com as Instituições dos Distritos permitiram o desenvolvimento do Programa;
- os prazos de validade dos produtos são considerados razoáveis;
- os produtos apresentam-se, na sua maioria, adequadamente acondicionados;
- salienta-se a utilização da aplicação informática do Programa onde se inscreveram todos os beneficiários, o que contribui para a não duplicação de informação;
- maior rigor na aplicação dos critérios de elegibilidade e de rigor;
- melhoria geral de acondicionamento dos produtos.

Constrangimentos:

- Desajustamento entre prazos estabelecidos para a realização da distribuição de alimentos e as necessidades dos beneficiários, o qual originou um mínimo de seis meses sem produtos para distribuir;
- a execução do programa com início em Setembro de 2008 é visto como um dos aspectos mais negativos por parte dos intervenientes no processo;

- a existência de uma fase única foi tido como factor redutor face a necessidades identificadas dos beneficiários do Programa. A situação foi agravada pela actual conjuntura económica;
- as quantidades dos produtos são, em regra, insuficientes face às necessidades dos indivíduos mais carenciados;
- o leite em pó e o queijo redondo são os produtos menos aceites pelos beneficiários;
- o tipo de produtos que os beneficiários gostariam de receber não estão contemplados no actual leque disponível e passam por produtos como: carne, azeite, bacalhau e enlatados;
- Programa considerado tecnicamente excessivamente burocrático acarretando aumento de trabalho para IM, Pólos, e Cdist;
- atraso na entrada em produção da aplicação informática do programa;
- processo de registo com elevada burocracia e exigência, nomeadamente as credenciais em triplicado, contribuindo para que, algumas instituições mediadoras, tenham dificuldade em manter-se no Programa;

Propostas:

- Desenvolvimento da aplicação informática nacional para gestão integrada do PCAAC.
- Introdução de outro do tipo de produtos de forma a haver uma maior diversidade dos mesmos, nomeadamente, diminuir o grupo de massas e o de grupo queijos, introduzindo produtos como os enlatados, carne e azeite;
- No que concerne à composição de alguns produtos distribuídos e, tendo em consideração o parecer de técnicos na área da nutrição, as bolachas e cereal de pequeno-almoço devem ter uma composição com menor teor de gorduras e hidratos de carbono;
- Alargamento dos prazos de distribuição dos produtos aos beneficiários;
- Implementação de um sistema de acompanhamento aos CDist/IAS/CSSM;
- Em entidades desprovidas de técnico na área social, a avaliação social dos beneficiários deveria ser feita em sede Núcleo Local de Inserção;
- Revisão das percentagens de produtos a atribuir a cada CDist/IAS/CSSM, em função do nº de beneficiários indicados por estes serviços.

Lisboa, de 20 de Maio de 2009

A Equipa Técnica do PCAAC:

Ana Margarida Jesus

Ana Teresa Guedes

Leonor dos Santos Monteiro

Anexo 1

Mapas Totais Nacionais por Produtos

TOTAIS NACIONAIS - ARROZ

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Arroz extra longo branqueado	1.501,000	1	1.501.000	10	10	150.100

TOTAIS NACIONAIS - BOLACHAS e FARINHA

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Bolacha Maria	109,080	0,2	545.400	36	7,2	15.150
Bolacha Água e Sal	72,720	0,2	363.600	36	7,2	10.100
Farinha de Trigo	121,200	1	121.200	10	10	12.120

TOTAIS NACIONAIS - MASSAS

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Esparguete	293,400	0,5	586.800	20	10	29.340
Cotovelo	153,220	0,5	306.440	20	10	15.322
Pevide	101,060	0,25	404.240	20	5	20.212
Macarrão	104,320	0,5	208.640	20	10	10.432

TOTAIS NACIONAIS - PRODUTOS LÁCTEOS

Produto	Toneladas	Litros	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
			Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Manteiga	383,160		0,25	1.532.640	40	10	38.316
Queijo fatiado	226,200		0,5	452.400	20	10	22.620
Queijo porções individuais (triângulos)	203,126		0,3	677.088	36	10,8	18.808
Queijo parafinado doses individuais (arredondado)	110,796		0,2	553.980	12	2,4	46.165
Leite em pó	733,620		1	733.620	10	10	73.362
S.L. de Baunilha*	1.421,142	1	1,00	1.303.800	12	12,00	108.650
S.L. de Chocolate*	947,437	1	1,00	869.208	12	12,00	72.434

*foi aplicado o factor de conversão de litros para kilos de 1,09

TOTAIS NACIONAIS - CEREAL PEQUENO-ALMOÇO

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Cereal de Peq.-Almoço	151,002	0,3	503.340	12	3,6	41.945

TOTAIS NACIONAIS - AÇÚCAR

Produto	Toneladas	Embalagens Individuais		Embalagens Colectivas		
		Peso Unid. (Kg.)	N.º de Emb.	N.º Unid. / Emb. Col.	Kg. / Emb. Col.	N.º de Emb.
Açúcar	937,000	1	937.000	10	10	93.700

Fontes: Contratos com as empresas;

N.º de embalagens individuais atribuídas/Mapa Relatório Global Execução Anexo 2.

Anexo 2

Mapas Quantidades Atribuídas, Recebidas, Distribuídas, Transferências e Perdas

Lacticínios

CDistIASICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)			
		MANTEIGA	QUEIJO FATIADO	QUEIJO TRIÂNGULOS	QUEIJO ARREDONDADO
BRAGA	A	68.880	20.360	30.492	24.936
	R	68.880	20.360	30.492	24.936
	D	68.880	20.360	30.492	24.936
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
BRAGANÇA	A	53.640	15.800	23.652	19.380
	R	53.640	15.800	23.652	19.380
	D	53.640	15.800	23.652	19.380
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
PORTO	A	153.280	45.240	67.716	55.404
	R	153.280	45.240	67.716	55.404
	D	153.280	45.240	67.716	55.404
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
V. CASTELO	A	45.960	13.560	20.340	16.620
	R	45.960	13.560	20.340	16.620
	D	45.960	13.560	20.340	16.620
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
VILA REAL	A	69.000	20.360	30.492	24.936
	R	69.000	20.360	30.492	24.936
	D	69.000	20.360	30.492	24.936
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
AVEIRO	A	61.320	18.100	27.072	22.164
	R	61.320	18.100	27.072	22.164
	D	61.160	18.060	27.000	22.104
	T	0	0	0	0
	P	160	40	72	60
C. BRANCO	A	53.640	15.840	23.688	19.380
	R	53.640	15.840	23.688	19.380
	D	53.640	15.840	23.688	19.380
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
COIMBRA	A	145.600	43.000	64.332	52.608
	R	145.600	43.000	64.332	52.608
	D	145.600	42.920	64.296	52.512
	T	0	0	0	0
	P	0	80	36	96
GUARDA	A	53.640	15.840	23.688	19.380
	R	53.640	15.840	23.688	19.380
	D	53.640	15.840	23.688	19.380
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
LEIRIA	A	61.280	18.140	27.036	22.164
	R	61.280	18.140	27.036	22.164
	D	61.280	18.140	27.036	22.164
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
VISEU	A	46.000	13.560	20.340	16.620
	R	46.000	13.560	20.340	16.620
	D	46.000	13.560	20.340	16.620
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
LISBOA	A	214.600	63.340	94.752	77.568
	R	214.600	63.340	94.752	77.568
	D	214.497	63.323	94.727	77.553
	T	0	0	0	0
	P	103	17	25	15
SANTARÉM	A	68.960	20.360	30.492	24.936
	R	68.960	20.360	30.492	24.936
	D	68.960	20.360	30.492	24.936
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
SETUBAL	A	137.960	40.700	60.948	49.860
	R	137.960	40.700	60.948	49.860
	D	137.960	40.700	60.948	49.860
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
BEJA	A	61.320	18.100	27.072	22.164
	R	61.320	18.100	27.072	22.164
	D	61.320	18.100	27.072	22.164
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
EVORA	A	30.680	9.040	13.536	11.076
	R	30.680	9.040	13.536	11.076
	D	30.680	9.040	13.536	11.076
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
PORTALEGRE	A	53.640	15.840	23.688	19.380
	R	53.640	15.840	23.688	19.380
	D	53.640	15.840	23.688	19.380
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
FARO	A	68.960	20.360	30.492	24.936
	R	68.960	20.360	30.492	24.936
	D	68.960	20.360	30.492	24.936
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
AÇORES	A	38.280	11.300	16.920	13.848
	R	38.280	11.300	16.920	13.848
	D	38.280	11.300	16.920	13.848
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
MADEIRA	A	46.000	13.560	20.340	16.620
	R	46.000	13.560	20.340	16.620
	D	46.000	13.560	20.340	16.620
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
TOTAIS NACIONAIS	A	1.532.640	452.400	677.088	553.980
	R	1.532.640	452.400	677.088	553.980
	D	1.532.377	452.263	676.955	553.809
	T	0	0	0	0
	P	263	137	133	171

Lacticínios

CDistIASICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)		
		LEITE EM PÓ	S.L.BAUNILHA	S.L.CHOCOLATE
BRAGA	A	33.000	58.668	39.108
	R	33.000	58.668	39.108
	D	33.000	58.668	39.108
	T	0	0	0
	P	0	0	0
BRAGANÇA	A	25.670	45.612	30.420
	R	25.670	45.612	30.420
	D	25.670	45.612	30.420
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTO	A	73.370	130.380	86.916
	R	73.370	130.380	86.916
	D	73.370	130.380	86.916
	T	0	0	0
	P	0	0	0
V. CASTELO	A	22.020	39.084	26.076
	R	22.020	39.084	26.076
	D	22.020	39.084	26.076
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VILA REAL	A	33.010	58.668	39.120
	R	33.010	58.668	39.120
	D	33.010	58.668	39.120
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AVEIRO	A	29.350	52.152	34.764
	R	29.350	52.152	34.764
	D	29.270	52.001	34.658
	T	0	0	0
	P	80	151	106
C. BRANCO	A	25.670	45.636	30.420
	R	25.670	45.636	30.420
	D	25.651	45.623	30.314
	T	0	0	0
	P	19	13	106
COIMBRA	A	69.680	123.852	82.572
	R	69.680	123.852	82.572
	D	69.680	123.852	82.572
	T	0	0	0
	P	0	0	0
GUARDA	A	25.680	45.636	30.420
	R	25.680	45.636	30.420
	D	25.680	45.636	30.420
	T	0	0	0
	P	0	0	0
LEIRIA	A	29.360	52.188	34.776
	R	29.360	52.188	34.776
	D	29.360	52.188	34.776
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VISEU	A	22.000	39.120	26.076
	R	22.000	39.120	26.076
	D	22.000	39.120	26.076
	T	0	0	0
	P	0	0	0
LISBOA	A	102.700	182.532	121.680
	R	102.700	182.532	121.680
	D	102.646	182.480	121.661
	T	0	0	0
	P	54	52	19
SANTARÉM	A	33.020	58.668	39.120
	R	33.020	58.668	39.120
	D	33.020	58.668	39.120
	T	0	0	0
	P	0	0	0
SETUBAL	A	66.030	117.348	78.240
	R	66.030	117.348	78.240
	D	66.030	117.348	78.240
	T	0	0	0
	P	0	0	0
BEJA	A	29.350	52.152	34.764
	R	29.350	52.152	34.764
	D	29.350	52.152	34.764
	T	0	0	0
	P	0	0	0
EVORA	A	14.670	26.076	17.388
	R	14.670	26.076	17.388
	D	14.670	26.076	17.388
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTALEGRE	A	25.680	45.636	30.420
	R	25.680	45.636	30.420
	D	25.680	45.636	30.420
	T	0	0	0
	P	0	0	0
FARO	A	33.020	58.668	39.120
	R	33.020	58.668	39.120
	D	33.020	58.668	39.120
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AÇORES	A	18.330	32.604	21.732
	R	18.330	32.604	21.732
	D	18.330	32.604	21.729
	T	0	0	0
	P	0	0	3
MADEIRA	A	22.010	39.120	26.076
	R	22.010	39.120	26.076
	D	22.010	39.120	26.076
	T	0	0	0
	P	0	0	0
TOTAIS NACIONAIS	A	733.620	1.303.800	869.208
	R	733.620	1.303.800	869.208
	D	733.467	1.303.584	868.974
	T	0	0	0
	P	153	216	234

MASSAS

CDist/IAS/ICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)			
		ESPARGUETE	COTOVELO	PEVIDE	MACARRÃO
BRAGA	A	26.420	13.800	18.200	9.400
	R	26.420	13.800	18.200	9.400
	D	26.420	13.800	18.200	9.400
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
BRAGANÇA	A	20.540	10.700	14.140	7.260
	R	20.540	10.700	14.140	7.260
	D	20.540	10.700	14.140	7.260
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
PORTO	A	58.680	30.640	40.440	20.860
	R	58.680	30.640	40.440	20.860
	D	58.680	30.640	40.440	20.860
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
V. CASTELO	A	17.620	9.120	12.140	6.280
	R	17.620	9.111	12.140	6.280
	D	17.620	9.111	12.140	6.280
	T	0	0	0	0
	P	0	9	0	0
VILA REAL	A	26.400	13.800	18.200	9.380
	R	26.400	13.800	18.200	9.380
	D	26.400	13.800	18.200	9.380
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
AVEIRO	A	23.480	12.260	16.160	8.340
	R	23.480	12.260	16.160	8.340
	D	23.420	12.220	16.140	8.300
	T	0	0	0	0
	P	60	40	20	40
C. BRANCO	A	20.540	10.740	14.160	7.300
	R	20.540	10.740	14.160	7.300
	D	20.488	10.730	14.160	7.300
	T	0	0	0	0
	P	52	10	0	0
COIMBRA	A	55.760	29.080	38.380	19.860
	R	55.760	29.080	38.380	19.860
	D	55.720	29.080	38.280	19.860
	T	0	0	0	0
	P	40	0	100	0
GUARDA	A	20.540	10.740	14.140	7.300
	R	20.540	10.740	14.140	7.300
	D	20.540	10.740	14.140	7.300
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
LEIRIA	A	23.440	12.220	16.120	8.360
	R	23.440	12.220	16.120	8.360
	D	23.440	12.220	16.120	8.360
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
VISEU	A	17.600	9.200	12.140	6.260
	R	17.600	9.200	12.140	6.260
	D	17.600	9.200	12.140	6.260
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
LISBOA	A	82.180	42.940	56.580	29.200
	R	82.180	42.940	56.580	29.200
	D	82.148	42.911	56.551	29.189
	T	0	0	0	0
	P	32	29	29	11
SANTARÉM	A	26.400	13.800	18.200	9.400
	R	26.400	13.800	18.200	9.400
	D	26.400	13.800	18.200	9.400
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
SETÚBAL	A	52.800	27.600	36.400	18.760
	R	52.800	27.600	36.400	18.753
	D	52.800	27.600	36.400	18.753
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
BEJA	A	23.460	12.260	16.160	8.340
	R	23.460	12.260	16.160	8.340
	D	23.460	12.260	16.160	8.340
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
ÉVORA	A	11.740	6.140	8.100	4.160
	R	11.740	6.140	8.100	4.160
	D	11.740	6.140	8.100	4.160
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
PORTALEGRE	A	20.540	10.740	14.140	7.300
	R	20.540	10.740	14.140	7.300
	D	20.540	10.740	14.140	7.300
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
FARO	A	26.400	13.800	18.200	9.400
	R	26.400	13.800	18.200	9.400
	D	26.400	13.800	18.200	9.400
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
AÇORES	A	14.660	7.660	10.100	5.220
	R	14.660	7.660	10.100	5.220
	D	14.660	7.660	10.100	5.220
	T	0	0	0	0
	P	0	0	0	0
MADEIRA	A	17.600	9.200	12.140	6.260
	R	17.600	9.200	12.140	6.260
	D	17.600	9.200	12.138	6.260
	T	0	0	0	0
	P	0	0	2	0
TOTAIS NACIONAIS	A	586.800	306.440	404.240	208.640
	R	586.800	306.431	404.240	208.633
	D	586.616	306.352	404.089	208.582
	T	0	0	0	0
	P	184	88	151	58

BOLACHAS - FARINHA

CDist/IAS/ICSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)		
		BOLACHA MARIA	BOLACHA ÁGUA E SAL	FARINHA
BRAGA	A	24.552	16.380	5.450
	R	24.552	16.380	5.450
	D	24.552	16.380	5.450
	T	0	0	0
	P	0	0	0
BRAGANÇA	A	19.080	12.672	4.250
	R	19.080	12.672	4.250
	D	19.080	12.672	4.250
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTO	A	54.540	36.360	12.120
	R	54.540	36.360	12.120
	D	54.540	36.360	12.120
	T	0	0	0
	P	0	0	0
V. CASTELO	A	16.344	10.908	3.650
	R	16.344	10.908	3.650
	D	16.344	10.908	3.650
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VILA REAL	A	24.552	16.380	5.460
	R	24.552	16.380	5.460
	D	24.552	16.380	5.460
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AVEIRO	A	21.816	14.544	4.850
	R	21.816	14.544	4.850
	D	21.744	14.508	4.840
	T	0	0	0
	P	72	36	10
C. BRANCO	A	19.152	12.780	4.250
	R	19.152	12.780	4.250
	D	19.152	12.780	4.250
	T	0	0	0
	P	0	0	0
COIMBRA	A	51.768	34.488	11.530
	R	51.768	34.488	11.530
	D	51.696	34.488	11.520
	T	0	0	0
	P	72	0	10
GUARDA	A	19.080	12.708	4.250
	R	19.080	12.708	4.250
	D	19.080	12.708	4.250
	T	0	0	0
	P	0	0	0
LEIRIA	A	21.744	14.616	4.810
	R	21.744	14.616	4.810
	D	21.744	14.616	4.810
	T	0	0	0
	P	0	0	0
VISEU	A	16.380	10.908	3.630
	R	16.380	10.908	3.630
	D	16.380	10.908	3.630
	T	0	0	0
	P	0	0	0
LISBOA	A	76.320	50.868	16.970
	R	76.320	50.868	16.970
	D	76.217	50.860	16.969
	T	0	0	0
	P	103	8	1
SANTARÉM	A	24.552	16.380	5.450
	R	24.552	16.380	5.450
	D	24.552	16.380	5.450
	T	0	0	0
	P	0	0	0
SETÚBAL	A	49.104	32.724	10.890
	R	49.104	32.724	10.890
	D	49.104	32.724	10.890
	T	0	0	0
	P	0	0	10
BEJA	A	21.816	14.544	4.850
	R	21.816	14.544	4.850
	D	21.816	14.544	4.850
	T	0	0	0
	P	0	0	0
ÉVORA	A	10.908	7.272	2.420
	R	10.908	7.272	2.420
	D	10.908	7.272	2.420
	T	0	0	0
	P	0	0	0
PORTALEGRE	A	19.080	12.708	4.250
	R	19.080	12.708	4.250
	D	19.080	12.708	4.250
	T	0	0	0
	P	0	0	0
FARO	A	24.552	16.380	5.450
	R	24.552	16.380	5.450
	D	24.552	16.380	5.450
	T	0	0	0
	P	0	0	0
AÇORES	A	13.680	9.072	3.030
	R	13.680	9.072	3.030
	D	13.680	9.072	3.030
	T	0	0	0
	P	0	0	0
MADEIRA	A	16.380	10.908	3.630
	R	16.380	10.908	3.630
	D	16.380	10.908	3.630
	T	0	0	0
	P	0	0	0
TOTAIS NACIONAIS	A	545.400	363.600	121.200
	R	545.400	363.600	121.190
	D	545.153	363.556	121.169
	T	0	0	0
	P	247	44	31

ARROZ

CDist/IAS/CSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)
		ARROZ
BRAGA	A	67.550
	R	67.550
	D	67.550
	T	0
	P	0
BRAGANÇA	A	37.530
	R	37.530
	D	37.530
	T	0
	P	0
PORTO	A	172.620
	R	172.620
	D	172.620
	T	0
	P	0
V. CASTELO	A	48.780
	R	48.780
	D	48.780
	T	0
	P	0
VILA REAL	A	71.300
	R	71.300
	D	71.300
	T	0
	P	0
AVEIRO	A	60.040
	R	60.040
	D	59.858
	T	0
	P	182
C. BRANCO	A	52.540
	R	52.540
	D	52.540
	T	0
	P	0
COIMBRA	A	142.600
	R	142.600
	D	142.100
	T	0
	P	500
GUARDA	A	52.530
	R	52.530
	D	52.530
	T	0
	P	0
LEIRIA	A	60.020
	R	60.020
	D	60.020
	T	0
	P	0
VISEU	A	45.030
	R	45.030
	D	45.030
	T	0
	P	0
LISBOA	A	210.130
	R	210.130
	D	210.116
	T	0
	P	14
SANTARÉM	A	67.550
	R	67.550
	D	67.550
	T	0
	P	0
SETÚBAL	A	150.100
	R	150.099
	D	150.099
	T	0
	P	1
BEJA	A	60.040
	R	60.040
	D	60.040
	T	0
	P	0
ÉVORA	A	30.020
	R	30.020
	D	30.020
	T	0
	P	0
PORTALEGRE	A	52.530
	R	52.530
	D	52.530
	T	0
	P	0
FARO	A	67.550
	R	67.550
	D	67.550
	T	0
	P	0
AÇORES	A	30.020
	R	30.020
	D	30.020
	T	0
	P	0
MADEIRA	A	22.520
	R	22.520
	D	22.520
	T	0
	P	0
TOTAIS NACIONAIS	A	1.501.000
	R	1.500.999
	D	1.500.303
	T	0
	P	697

CEREAL PEQUENO-ALMOÇO

CDist/IAS/CSSM	A - Atribuído R - Recebido D - Distribuído T - Transferências P - Perdas	PRODUTOS (Embalagens Individuais)
		CEREAL PEQUENO-ALMOÇO
BRAGA	A	22.644
	R	22.644
	D	22.644
	T	0
	P	0
BRAGANÇA	A	17.616
	R	17.616
	D	17.616
	T	0
	P	0
PORTO	A	50.328
	R	50.328
	D	50.328
	T	0
	P	0
V. CASTELO	A	15.096
	R	15.096
	D	15.096
	T	0
	P	0
VILA REAL	A	22.644
	R	22.644
	D	22.644
	T	0
	P	0
AVEIRO	A	20.136
	R	20.136
	D	20.076
	T	0
	P	60
C. BRANCO	A	17.616
	R	17.616
	D	17.616
	T	0
	P	0
COIMBRA	A	47.820
	R	47.820
	D	47.796
	T	0
	P	24
GUARDA	A	17.616
	R	17.616
	D	17.616
	T	0
	P	0
LEIRIA	A	20.148
	R	20.148
	D	20.148
	T	0
	P	0
VISEU	A	15.108
	R	15.108
	D	15.108
	T	0
	P	0
LISBOA	A	70.452
	R	70.452
	D	70.446
	T	0
	P	6
SANTARÉM	A	22.656
	R	22.656
	D	22.656
	T	0
	P	0
SETÚBAL	A	45.300
	R	45.300
	D	45.300
	T	0
	P	0
BEJA	A	20.136
	R	20.136
	D	20.136
	T	0
	P	0
ÉVORA	A	10.068
	R	10.068
	D	10.068
	T	0
	P	0
PORTALEGRE	A	17.616
	R	17.616
	D	17.616
	T	0
	P	0
FARO	A	22.656
	R	22.656
	D	22.656
	T	0
	P	0
AÇORES	A	12.588
	R	12.588
	D	12.588
	T	0
	P	0
MADEIRA	A	15.096
	R	15.096
	D	15.096
	T	0
	P	0
TOTAIS NACIONAIS	A	503.340
	R	503.340
	D	503.250
	T	0
	P	90

Anexo 3

**Mapa Número e Caracterização dos Beneficiários e
Instituições (Indivíduos/Famílias/Instituições)
por CDist/IAS/CSSM**

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Instituições, Famílias e Indivíduos)

CARACTERIZAÇÃO

CDist/IAS/CSSM	INSTITUIÇÕES	FAMÍLIAS	INDIVÍDUOS	
			TOTAL	%
Braga	65	3.596	32.574	8,28%
Bragança	92	896	7.487	1,90%
Porto	218	8.444	54.794	13,93%
V. Castelo	130	4.037	18.955	4,82%
Vila Real	72	4.229	12.603	3,20%
Aveiro	87	6.043	18.395	4,68%
C. Branco	101	387	9.878	2,51%
Coimbra	145	2.491	15.909	4,05%
Guarda	241	1.253	11.198	2,85%
Leiria	129	3.797	14.151	3,60%
Viseu	64	3.252	8.652	2,20%
Lisboa	272	31.489	73.976	18,81%
Santarém	156	3.852	20.781	5,28%
Setúbal	104	9.925	31.373	7,98%
Beja	77	2.616	13.466	3,42%
Évora	76	1.645	9.060	2,30%
Portalegre	109	1.073	11.524	2,93%
Faro	44	2.393	8.693	2,21%
Açores	0	3.211	9.902	2,52%
Madeira	60	2.100	9.916	2,52%
TOTAL NACIONAL	2.242	96.729	393.287	100,00%

Fonte: Relatórios de Execução Final 2008 (CDist/IAS/CSSM).

FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS	
INSTITUIÇÕES	FAMÍLIAS/INDIVÍDUOS
As IPSS que apresentaram candidatura com base no número de utentes carenciados que apoiam (aqueles que pagam comparticipação mínima, ou que não pagam), e com base no número de valências desenvolvidas. Exemplos de valências com utentes carenciados apoiada Lares de Jovens; Lares Residenciais; Centros de Dia; Centro de Actividades Ocupacionais; Lar de Idosos; Serviço de apoio Domiciliários; Creches e Pré-Escolar; Centros de Acolhimento Temporários; Centros Acolhimento de Menores; Centros de Acolhimento de Inserção Social.	Famílias/indivíduos carenciados e com as seguintes características: - numerosas; - baixos rendimentos; - desajustamento psico-social; - trabalho precário/agricultura de subsistência; - isoladas em termos geográficos; - problemas de saúde; - deficiência física e/ou mental alcoolismo; - toxicodependência; - prostituição; - seropositivos; - monoparentais; - desemprego prolongado; - estudantes dos PALOP; - pessoas de étnia cigana; - separação e abandono; - situações de catástrofe; - Imigrantes fundamentalmente de leste com necessidade de apoio social; - sem abrigo.
IPSS com acordos de cooperação em vigor e cuja população se identifica ao nível dos critérios de carência económica.	
IPSS, localizadas maioritariamente em meio rural, cujos utentes têm prestações de protecção social de valor reduzido e, conseqüentemente, as comparticipações pela frequência são baixas. IPSS's depositárias dos alimentos a distribuir à população mais carenciada.	
Instituições que desenvolvem valências nas áreas: crianças em risco, idosos, deficiência, toxicodependência, mulheres maltratadas, abandono familiar e exclusão social.	
Apresentam em determinados concelhos um elevado número de utentes com famílias carenciadas e/ou disfuncionais, localizando-se em bairros de realojamento social e/ou zonas de população envelhecida.	
Grupos Sócio-Caritativos que actuam em meios degradado e Comunidades Religiosas com Intervenção na Comunidade como são as Conferências Vicentinas.	
Refeitórios destinados apoiarem população sem abrigo, passantes, toxicodependentes, seropositivos e desempregados.	
Organizações Não Governamentais tais como AMI, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleos concelhos, Bombeiros, Associações de Estudantes PALOP.	
Instituições localizadas em meio degradado e com menor concentração de produtos alimentares e/ou instituições cuja maioria dos utentes são carenciados, que são localizadas em zonas rurais, com alguma dificuldade de abastecimento de produtos alimentícios	
Com Valências Atípicas como Centros Recuperação Toxicodependentes; Instituições que colaboram com a Linha 144.	

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS (Instituições, Famílias e Indivíduos)

CARACTERIZAÇÃO INSTITUIÇÕES

CDist/IAS/CSSM	Nº INSTITUIÇÕES APENAS MEDIADORAS	Nº INSTITUIÇÕES APENAS BENEFICIÁRIAS	Nº INSTITUIÇÕES MEDIADORAS/BENEFICIÁRIAS
Braga	2	39	25
Bragança	0	79	13
Porto	78	206	12
V. Castelo	69	98	32
Vila Real	51	72	123
Aveiro	124	29	58
C. Branco	8	13	88
Coimbra	57	21	104
Guarda	8	203	38
Leiria	60	87	42
Viseu	12	53	11
Lisboa	144	154	118
Santarém	5	81	156
Setúbal	66	62	42
Beja	1	41	36
Évora	4	42	34
Portalegre	2	76	33
Faro	15	25	31
Açores	48	0	48
Madeira	17	55	5
TOTAL NACIONAL	771	1.436	1.049

Fonte: Relatórios de Execução Final 2008 (CDist/IAS/CSSM).

Anexo 4

Mapa Captações por Produto e por CDist/IAS/CSSM (em kg)

Fórmula:
$$\frac{\text{N.º de Emb. Individuais distribuídas} \times \text{Peso Emb. Individuais (kg)}}{\text{N.º Total de Indivíduos Beneficiários por Distrito}}$$

LÁCTEOS

CDist/IAS/CSSM	MANTEIGA	QUEIJOS		
		Queijo Fatiado	Queijo Triângulos	Queijo Arredondado
Braga	0,53	0,31	0,28	0,15
Bragança	1,79	1,06	0,95	0,52
Porto	0,70	0,41	0,37	0,20
V. Castelo	0,61	0,36	0,32	0,18
Vila Real	1,37	0,81	0,73	0,40
Aveiro	0,83	0,49	0,44	0,24
C. Branco	1,36	0,80	0,72	0,39
Coimbra	2,29	1,35	1,21	0,66
Guarda	1,20	0,71	0,63	0,35
Leiria	1,08	0,64	0,57	0,31
Viseu	1,33	0,78	0,71	0,38
Lisboa	0,72	0,43	0,38	0,21
Santarém	0,83	0,49	0,44	0,24
Setúbal	1,10	0,65	0,58	0,32
Beja	1,14	0,67	0,60	0,33
Évora	0,85	0,50	0,45	0,24
Portalegre	1,16	0,69	0,62	0,34
Faro	1,98	1,17	1,05	0,57
Açores	0,97	0,57	0,51	0,28
Madeira	1,16	0,68	0,62	0,34
Capitação Nacional	0,97	0,57	0,52	0,28

LÁCTEOS

CDist/IAS/CSSM	LEITE EM PÓ	SOBREMESAS LÁCTEAS	
		Sobremesa Baunilha	Sobremesa Chocolate
Braga	1,01	1,80	1,20
Bragança	3,43	6,09	4,06
Porto	1,34	2,38	1,59
V. Castelo	1,16	2,06	1,38
Vila Real	2,62	4,66	3,10
Aveiro	1,59	2,83	1,88
C. Branco	2,60	4,62	3,07
Coimbra	4,38	7,79	5,19
Guarda	2,29	4,08	2,72
Leiria	2,07	3,69	2,46
Viseu	2,54	4,52	3,01
Lisboa	1,39	2,47	1,64
Santarém	1,59	2,82	1,88
Setúbal	2,10	3,74	2,49
Beja	2,18	3,87	2,58
Évora	1,62	2,88	1,92
Portalegre	2,23	3,96	2,64
Faro	3,80	6,75	4,50
Açores	1,85	3,29	2,19
Madeira	2,22	3,95	2,63
Capitação Nacional	1,86	3,31	2,21

MASSAS

CDist/IAS/CSSM	MASSAS			
	Esparguete	Cotovelo	Pevide	Macarrão
Braga	0,41	0,21	0,14	0,14
Bragança	1,37	0,71	0,47	0,48
Porto	0,54	0,28	0,18	0,19
V. Castelo	0,46	0,24	0,16	0,17
Vila Real	1,05	0,55	0,36	0,37
Aveiro	0,64	0,33	0,22	0,23
C. Branco	1,04	0,54	0,36	0,37
Coimbra	1,75	0,91	0,60	0,62
Guarda	0,92	0,48	0,32	0,33
Leiria	0,83	0,43	0,28	0,30
Viseu	1,02	0,53	0,35	0,36
Lisboa	0,56	0,29	0,19	0,20
Santarém	0,64	0,33	0,22	0,23
Setúbal	0,84	0,44	0,29	0,30
Beja	0,87	0,46	0,30	0,31
Évora	0,65	0,34	0,22	0,23
Portalegre	0,89	0,47	0,31	0,32
Faro	1,52	0,79	0,52	0,54
Açores	0,74	0,39	0,25	0,26
Madeira	0,89	0,46	0,31	0,32
Capitação Nacional	0,75	0,39	0,26	0,27

BOLACHAS - FARINHA

CDist/IAS/CSSM	BOLACHAS		FARINHA
	Bolacha Maria	Bolacha Água e Sal	
Braga	0,15	0,10	0,17
Bragança	0,51	0,34	0,57
Porto	0,20	0,13	0,22
V. Castelo	0,17	0,12	0,19
Vila Real	0,39	0,26	0,43
Aveiro	0,24	0,16	0,26
C. Branco	0,39	0,26	0,43
Coimbra	0,65	0,43	0,72
Guarda	0,34	0,23	0,38
Leiria	0,31	0,21	0,34
Viseu	0,38	0,25	0,42
Lisboa	0,21	0,14	0,23
Santarém	0,24	0,16	0,26
Setúbal	0,31	0,21	0,35
Beja	0,32	0,22	0,36
Évora	0,24	0,16	0,27
Portalegre	0,33	0,22	0,37
Faro	0,56	0,38	0,63
Açores	0,28	0,18	0,31
Madeira	0,33	0,22	0,37
Capitação Nacional	0,28	0,18	0,31

ARROZ - CEREAL PEQUENO - ALMOÇO - AÇÚCAR

CDist/IAS/CSSM	ARROZ	CEREAL DE PEQUENO-ALMOÇO	AÇÚCAR
Braga	2,07	0,21	1,29
Bragança	5,01	0,71	4,38
Porto	3,15	0,28	1,71
V. Castelo	2,57	0,24	1,48
Vila Real	5,66	0,54	3,35
Aveiro	3,25	0,33	2,03
C. Branco	5,32	0,54	3,32
Coimbra	8,93	0,90	5,54
Guarda	4,69	0,47	2,93
Leiria	4,24	0,43	2,65
Viseu	5,20	0,52	3,25
Lisboa	2,84	0,29	1,77
Santarém	3,25	0,33	2,03
Setúbal	4,78	0,43	2,69
Beja	4,46	0,45	2,78
Évora	3,31	0,33	2,07
Portalegre	4,56	0,46	2,85
Faro	7,77	0,78	4,85
Açores	3,03	0,38	2,37
Madeira	2,27	0,46	2,83
Capitação Nacional	3,81	0,38	2,38

Anexo 5

Mapa Despesas Administrativas por *CDist/IAS/CSSM*

CDist./IAS/CSSM	DESPESAS ADMINISTRATIVAS (€)				%	MONTANTES REEMBOLSADOS C/ IVA (€)	%
	Cargas/ Descargas	Armazenagem	Pequenos Transportes	Total			
Braga	0,00	681,96	350,00	1.031,96	0,48%	0,00	0,00%
Bragança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Porto	0,00	4.095,89	0,00	4.095,89	1,90%	0,00	0,00%
V. Castelo	0,00	1.000,00	0,00	1.000,00	0,46%	0,00	0,00%
Vila Real	0,00	9.656,40	0,00	9.656,40	4,47%	0,00	0,00%
Aveiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
C. Branco	0,00	3.584,02	0,00	3.584,02	1,66%	0,00	0,00%
Coimbra	35.568,00	11.904,00	0,00	47.472,00	21,97%	0,00	0,00%
Guarda	0,00	4.752,00	0,00	4.752,00	2,20%	0,00	0,00%
Leiria	0,00	4.100,00	0,00	4.100,00	1,90%	0,00	0,00%
Viseu	0,00	4.574,60	0,00	4.574,60	2,12%	0,00	0,00%
Lisboa	0,00	49.691,22	96,00	49.787,22	23,04%	0,00	0,00%
Santarém	0,00	34.800,00	15.600,00	50.400,00	23,33%	0,00	0,00%
Setúbal	0,00	11.255,21	0,00	11.255,21	5,21%	0,00	0,00%
Beja	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Évora	2.520,00	249,60	0,00	2.769,60	1,28%	0,00	0,00%
Portalegre	648,00	1.500,00	0,00	2.148,00	0,99%	0,00	0,00%
Faro	4.118,26	281,19	0,00	4.399,45	2,04%	0,00	0,00%
Açores	0,00	640,88	0,00	640,88	0,30%	0,00	0,00%
Madeira	0,00	14.400,00	0,00	14.400,00	6,66%	0,00	0,00%
TOTAL NACIONAL	42.854,26	157.166,97	16.046,00	216.067,23	100,00%	0,00	0,00%

Fontes: Relatórios de Execução Final 2008 (Cdist./IAS/CSSM)
Mapas SIF (ISS, I.P.);

